



PROCURADORIA
DA MULHER
CÂMARA DE MARINGÁ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

PROCURADORIA
DA MULHER
CÂMARA DE MARINGÁ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

Apresentação de relatório de Atividades da Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores de Maringá do período de janeiro a dezembro de 2023, conforme previsto na Resolução nº 659 do Regimento Interno.

MARINGÁ
2024



SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Treinamento e formação
3. Participação em eventos
4. Eventos realizados
5. Parceria e diálogo com procuradorias da região
6. Manifestações públicas em defesa dos direitos das mulheres
7. Incentivo à participação feminina na política
8. Divulgação dos serviços e da rede de atendimento à mulher
9. Reivindicações e sugestões para melhoria da rede de atendimento
10. Fiscalização e denúncias
11. Combate à violência política contra a mulher
12. Atendimento, orientações e acolhimento



1 | Apresentação

A Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá apresenta o Relatório Anual de Atividades, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023, em conformidade com a Resolução nº 659 do Regimento Interno da Câmara.

Desde sua criação em 4 de maio de 2021, desempenhamos um papel fundamental na promoção e defesa dos direitos das mulheres, contribuindo para a construção de uma cultura embasada em princípios como equidade, respeito, empoderamento e emancipação feminina.

O ano de 2023 foi marcado por um período profícuo, no qual diversas atividades foram implementadas. Este relatório traça uma análise detalhada dessas iniciativas, destacando nosso envolvimento em áreas diversas, tais como: capacitação e formação, participação em eventos, manifestações públicas, enfrentamento à violência política contra as mulheres, estabelecimento de parcerias e diálogos entre procuradorias, estímulo à participação feminina na esfera política, divulgação dos serviços da rede de atendimento à mulher, atividades de fiscalização, recebimento e encaminhamento de denúncias, propostas para o aprimoramento contínuo da rede de atendimento, bem como orientação e acolhimento de mulheres.



2 | Treinamento e Formação

Visando a aprimorar a execução de nossas atribuições, empenhamos esforços no contínuo processo de estudo e aprendizado. Nosso foco primordial foi obter uma compreensão abrangente dos diversos aspectos relacionados à violência de gênero, abordando desde suas raízes históricas até a identificação contemporânea. Buscamos elevar não apenas nossas competências técnicas, mas também nosso entendimento das nuances complexas relacionadas à equidade de gênero, autonomia feminina, combate à violência e interseccionalidade.

Durante esse período, participamos ativamente de programas de formação, englobando cursos online, eventos presenciais, lives e estudo bibliográfico. Isso enriqueceu nossos conhecimentos em áreas cruciais, tais como feminismo, promoção da diversidade, funcionamento dos órgãos de proteção e o conhecimento de projetos implementados em âmbito nacional.

Participamos da "Capacitação da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Atendimento à Mulher em Situação de Violência - Rede Mulher". Essa iniciativa, proporcionada pela Xaraés Consultoria e promovida pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Maringá, teve como propósito fortalecer a atuação da rede municipal no combate à violência de gênero. Na ocasião, foi possível atualizar nossos conhecimentos e trocar experiências com outros profissionais comprometidos com a mesma causa.



Destacamos ainda a nossa participação no Seminário "Lei Maria da Penha - Desafios, Perspectivas e Avanços", promovido pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. Este evento significativo marcou o encerramento das atividades do Agosto Lilás, contando com a presença de palestrantes renomadas, como a Dra. Mariana Dias Mariano, Promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná, e Dra. Gabriela Borri Aranda, Juíza e Pesquisadora do Laboratório de Estudos de Femicídios da UEL.



3 | Participação em Eventos

Estabelecemos colaborações com diversos membros da Rede Municipal de Proteção à Mulher, tanto do setor governamental quanto da sociedade civil organizada, com o objetivo de fortalecer uma articulação mais eficaz no combate à violência contra as mulheres. A participação em eventos desempenhou um papel crucial para consolidar nossa posição como agentes ativos na Rede Mulher.

Participamos do evento "3 anos sem Magó", organizado por familiares e amigos de Maria Glória Poltronieri Borges, vítima de feminicídio. Este ato comovente buscou homenagear a memória da bailarina por meio de diversas expressões culturais, incluindo dança, capoeira, yoga, e apresentações musicais de rap e hip hop. Além de um engajamento ativo em prol das vítimas de violência contra a mulher, o evento foi mais do que uma manifestação política de conscientização; foi uma celebração vibrante da vida. A diversidade de atividades reflete não apenas a dor da perda, mas também a resiliência da comunidade na busca por justiça e na promoção de uma sociedade mais segura para as mulheres.



Estivemos no Centro de Ação Cultural (CAC) para dialogar com os munícipes que têm o nome social indicado no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, bem como a população travesti e transexual de Maringá. Esse evento, organizado pela Prefeitura, com apoio da Defensoria Pública do Estado do Paraná e o Conselho Maringaense de Defesa dos Direitos da População LGBTI+ (COMDIPLGBTI), foi uma oportunidade significativa de interação. Durante o encontro, ouvimos a Defensora Pública Dra. Caroline Nogueira, que forneceu orientações essenciais sobre a retificação de prenome e a adequação da certidão de nascimento ou casamento à identidade autopercebida. Essa iniciativa destacou a importância de políticas inclusivas e do diálogo constante para a promoção dos direitos da população LGBTI+.



Prestigiamos o Encontro de Mulheres da Uva, em Marialva, um evento concebido para oferecer informações, conhecimento e entretenimento às mulheres que desempenham um papel crucial na produção de uvas, trabalhando incansavelmente de sol a sol. Durante esse encontro, tivemos a oportunidade enriquecedora de ouvir as histórias e experiências diárias dessas mulheres na árdua tarefa de cultivar uvas. É imperativo destacar e valorizar a contribuição significativa das mulheres na agricultura, sendo peças fundamentais para o fortalecimento das comunidades rurais da região. Essa participação reforça nosso compromisso com a inclusão e reconhecimento das mulheres em diferentes setores.



Celebramos e marcamos presença no encontro em comemoração aos 10 anos do Fórum Maringaense de Mulheres. O evento reuniu diversas entidades da Rede e foi dedicado a comemorar uma década de trabalho incansável e comprometido com a luta pelos direitos das mulheres, além de incentivar a atuação coletiva.



Integramos a CARAVANA PARANÁ UNIDO PELAS MULHERES, uma iniciativa realizada pela Secretaria Estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. O evento teve como foco o fortalecimento de ações para o protagonismo e empoderamento feminino, além da articulação das redes de proteção locais.



Marcamos presença na solenidade de assinatura da Carta de Anuência para a implantação da Casa da Mulher Brasileira em Maringá. Essa parceria entre o Governo Federal e o Município visa à construção de um espaço em terreno de 7 mil metros quadrados cedido pelo município, localizado no Eurogarden, que contemple serviços especializados para o atendimento de mulheres em situação de violência. Entre esses serviços, destacam-se a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Juizado Especializado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Promotoria Pública Especializada da Mulher e Defensoria Pública Especializada da Mulher, estruturas de atendimento psicossocial, alojamento de passagem, brinquedoteca, serviço de orientação e direcionamento para programas de auxílio, promoção da autonomia econômica e geração de trabalho, emprego e renda.



Participamos da abertura do 12º Encontro Ampliado da Rede Ecovida de Agroecologia, realizado na Escola Milton Santos. O evento teve como tema central "Agroecologia e Democracia: Protagonismo popular e práticas agroecológicas, respeitando vidas e promovendo diversidade". Essa participação reforçou nosso compromisso não apenas com a igualdade de gênero, mas também com a sustentabilidade e o papel fundamental das mulheres na agricultura. O encontro proporcionou um espaço valioso para diálogos, troca de experiências e reflexões sobre a importância da agroecologia como prática transformadora e promotora de equidade em diversas esferas.



Participamos do IV Encontro Nacional de Procuradoras da Mulher, organizado pela Procuradoria da Mulher da Câmara dos Deputados, em conjunto com a Coordenação da Bancada Feminina e o Observatório Nacional da Mulher na Política. O propósito central do encontro foi sensibilizar a sociedade para diversas formas de violência contra a mulher, além de fomentar o desenvolvimento de ações para fortalecer a rede de suporte.



4 | Eventos realizados

Em comemoração ao Mês da Mulher, promovemos a exposição "Mulheres Plurais Singulares," da talentosa artista Izabela Bombo. Além de proporcionar um espaço para apreciação artística, a exposição trouxe uma reflexão profunda sobre a diversidade e singularidade feminina. As obras não apenas ilustraram a complexidade das identidades femininas, mas também abordaram questões relacionadas às expectativas sociais e aos desafios enfrentados pelas mulheres no cotidiano. A arte de Izabela Bombo ofereceu uma perspectiva única sobre a multiplicidade de papéis e experiências vivenciadas pelas mulheres, que muitas vezes são mal compreendidas e subestimadas.





No dia dos Namorados, tradicionalmente celebrado com flores e manifestações de afeto, a Procuradoria da Mulher promoveu um evento crucial e reflexivo de conscientização sobre os Relacionamentos Abusivos. As palestras conduzidas pelas psicólogas Jéssica Barbetto de Souza e Raíla Karoline Beneton de Brito focaram em estratégias de prevenção, apoio às vítimas e na urgência de identificar e combater padrões abusivos nos relacionamentos. A iniciativa visou a não apenas trazer luz para essas realidades dolorosas, mas também contribuir para a construção de relacionamentos saudáveis como medida de prevenção à violência e ao feminicídio.



Realizamos o evento "Mulheres no Parlamento: Uma Jornada Pela Galeria Lilás", o qual contou com a participação das ex-vereadoras Silvana Maria Ribeiro Borges, Profa. Vilma Garcia da Silva e Fabiana Corrêa de Castilho. Essas parlamentares fazem parte da Galeria Lilás, um espaço destinado à exposição permanente das fotografias das vereadoras que exerceram mandato em todas as Legislaturas, visando a resgatar a história das mulheres no Legislativo Municipal. Durante o encontro, compartilharam suas histórias, destacando os desafios superados e as conquistas alcançadas ao longo de suas trajetórias. Suas palavras impactantes serviram como fonte de inspiração, ressaltando a importância de cada voz feminina no parlamento.



Promovemos a Mesa-redonda intitulada "Construindo Ações para Enfrentamento da Violência Política contra a Mulher", objetivando estabelecer bases concretas para a efetividade da Lei Federal nº 14.192/2021. Esta lei criminaliza atos que impeçam ou dificultem a mulher de exercer seus direitos de participação política e de cumprir suas funções públicas. O evento contou com a participação de representantes da Justiça Eleitoral, Ministério Público Eleitoral, Polícia Federal em Maringá, Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Maringá e Observatório de Violência Política contra a Mulher. Durante a mesa-redonda, foi oficializado e assinado um Protocolo de atuação conjunta, delineando as ações específicas de cada instituição envolvida nessa rede de enfrentamento à violência política contra a mulher. Os participantes receberam orientações sobre os procedimentos institucionais para a apresentação de denúncias relacionadas à violência política, e a lei foi divulgada com esclarecimentos sobre os critérios que caracterizam essa forma de violência.



5 | Parceria e Diálogo com as Procuradorias da Região

A nossa trajetória é marcada pela consolidação de parcerias estratégicas e diálogos colaborativos com outras procuradorias. Compreendemos que essa abordagem não apenas amplifica o impacto das ações, mas também propicia uma valiosa troca de experiências e boas práticas.

A articulação regional expande o alcance de campanhas de conscientização e divulgação, contribuindo significativamente para que mais mulheres tenham acesso às informações e recursos disponíveis. Desse modo, reafirmamos nosso compromisso não apenas com a comunidade local, mas também com a construção de uma rede regional sólida, capaz de enfrentar e superar os desafios persistentes que afetam as mulheres em diversas localidades.

Recebemos a visita da Procuradora Karina Bach, recém-designada para a Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Guaíra. Com sua entrada no início de 2023, junto com três subprocuradoras, Karina expressou grande energia e entusiasmo para implementar novas ações e projetos em Guaíra. A Vereadora contactou-nos com o objetivo de verificar quais práticas foram bem-sucedidas em nossa procuradoria, visando a replicá-las em seu município.



No dia 31 de maio, recebemos os representantes do Legislativo de Paíçandu, incluindo o Presidente Carlos César Martins, o Procurador Jurídico Marcelo Teodoro, a Diretora Administrativa Maria Simões e a Secretária Geral Cleusa Rodrigues. A visita teve como propósito conhecer a nossa inspiradora Galeria Lilás, com objetivo de replicar esse projeto na Câmara Municipal de Paíçandu.



Participamos da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Paiçandu para expressar nosso total apoio aos Projetos de Lei de criação da Procuradoria da Mulher e Galeria Lilás naquele Legislativo. Ficamos satisfeitas ao testemunhar a aprovação dessas propostas em primeira discussão, compreendendo que esse evento representa um passo significativo em direção à construção de um ambiente onde a voz feminina é valorizada e as pautas das mulheres acolhidas.



Subsequentemente, após a plena instalação da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Paiçandu e a posse da Vereadora Deise Medeiros como Procuradora, tivemos a grata visita da mencionada procuradora, acompanhada de sua equipe. Durante esse encontro, prestamos consultoria e assessoramento com o intuito de contribuir de maneira efetiva para a implementação e operação do referido órgão.



Recebemos a solicitação da Vereadora Olívia Regina Froes, da Câmara Municipal de São João do Ivaí, para orientação sobre procedimentos institucionais relacionados a denúncia de Violência Política contra a Mulher. Tendo em vista que assinamos recentemente um protocolo de Atuação Conjunta no Enfrentamento desse tipo de violência, em uma reunião presencial oferecemos apoio e o suporte necessário para que a denúncia fosse efetivada.



6| Manifestações Públicas em Defesa dos Direitos das Mulheres

Na ocasião da nomeação temporária de um homem branco para coordenar a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial do Estado do Paraná, manifestamos veementemente nosso repúdio. Nesse contexto, sublinhamos a compreensão de que mulheres qualificadas já compunham a estrutura governamental e poderiam assumir interinamente a posição até a definição de uma liderança permanente para a pasta. Expressamos a opinião de que a ausência de uma representante feminina denota completa falta de consideração e configura uma forma de violência simbólica contra as mulheres do Paraná. Esse posicionamento reflete nosso comprometimento com a promoção da igualdade de gênero e com a valorização da participação feminina em cargos estratégicos no governo.



O secretário Rogério Carboni com o governador Ratinho Jr. Foto: Reprodução Instagram/Rogério Carboni

Manifestamos apoio à permanência da Tenente Bruna Gali Silva na II Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças em Maringá. Diante da possibilidade de sua transferência arbitrária para Umuarama, formalizamos o pedido de sua manutenção junto ao Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná e ao Secretário de Segurança Pública. Reconhecemos a relevância das mulheres em diversas esferas, inclusive nas instituições de segurança, e destacamos a Tenente Bruna como profissional altamente capacitada e experiente, com histórico notável na Polícia Militar. Sua trajetória inclui o marco de ser a primeira mulher a comandar um pelotão de Choque na instituição. Este posicionamento reitera o compromisso da Procuradoria da Mulher com a valorização e reconhecimento do papel feminino, especialmente em setores cruciais como o da Segurança Pública.



Ao tomarmos conhecimento da situação de Josiane Lima, comissária de voo que, ao retornar ao trabalho, teve a guarda do filho retirada por decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, expressamos nossa posição junto a esse tribunal. Defendemos a importância de evitar barreiras discriminatórias para mulheres que conciliam maternidade e carreira, compreendendo que restrições que limitam as oportunidades de ascensão para mães são contraproducentes e prejudiciais tanto individualmente quanto para a sociedade, atentando contra princípios fundamentais de igualdade e justiça. Destacamos que a participação plena das mulheres no mercado de trabalho é uma conquista essencial e inegociável, e medidas contrárias comprometem não apenas os direitos individuais, mas também o tecido social que almejamos construir. Lutamos pela criação de ambientes profissionais que reconheçam e valorizem as escolhas pessoais e familiares das mulheres, assegurando que todas as profissionais possam exercer suas atividades independentemente de suas escolhas reprodutivas, reforçando nosso compromisso com a equidade de gênero e a defesa dos direitos das mulheres em todos os setores da sociedade.



7 | Incentivo à Participação Feminina na Política

Participamos de um encontro com os alunos e alunas do Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, durante o qual a Procuradora da Mulher, Vereadora Ana Lúcia Rodrigues, proferiu uma palestra sobre o tema "Mulheres na Política". Após compartilhar sua experiência, discorreu sobre sua atuação no Movimento Mais Mulheres no Poder - uma iniciativa suprapartidária dedicada a fortalecer a presença feminina nos espaços de poder e decisão- e apresentou alguns dados sobre a falta de representatividade feminina no Parlamento atual. O evento proporcionou uma ótima oportunidade para incentivar a juventude a se aproximar mais do universo legislativo.



Tivemos a satisfação de receber na Câmara Municipal a Professora Josaine Garcia do Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, acompanhada de suas alunas Giovanna, Mariana e Isabela, que realizavam uma pesquisa sobre as Vereadoras que já exerceram mandato em nosso município. Durante a visita, conduzimos um *tour* pelos espaços do Legislativo, apresentando não apenas a estrutura física, mas também a atuação da Procuradoria da Mulher. Destacamos a Galeria Lilás, enfatizando seu significado, e encerramos com uma conversa enriquecedora sobre a trajetória das ex-vereadoras.



8 | Divulgação dos Serviços e da Rede de Atendimento à Mulher

A conscientização sobre os direitos das mulheres e a luta contra a violência doméstica são alicerces essenciais da nossa atuação. No dia 7 de agosto, em comemoração ao 17º aniversário da Lei Maria da Penha, marcamos presença na cerimônia de abertura do Agosto Lilás, realizada no Terminal Urbano de Maringá. Nosso propósito foi orientar aqueles que transitavam pelo local, esclarecendo dúvidas e fornecendo materiais informativos detalhados sobre os serviços disponíveis na Rede de Atendimento à Mulher. Entendemos que, mais do que celebrar marcos legislativos, é necessário educar, sensibilizar e oferecer suporte prático à comunidade.





Participamos do "Prefeitura nos Bairros", junto a outras entidades de mulheres para apresentar os serviços oferecidos pela Procuradoria da Mulher na Tenda do Agosto Lilás. Por meio de diálogo e troca de informações, buscamos fortalecer os laços de sororidade, consolidando uma rede de apoio entre as diversas entidades do nosso município.



9 | Reivindicações e Sugestões para Melhoria da Rede de Atendimento à Mulher

Compreendendo a relevância de uma liderança feminina na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), promovemos uma reunião virtual para debater o assunto. O encontro contou com a participação da Dra. Mariana Martins, defensora do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública do Estado do Paraná; Isadora Vier, Orientadora da equipe jurídica do Numape; e Dra. Alcileny Adriana da Cunha Artigas, Coordenadora das delegacias da Mulher do Paraná. Após a discussão, formalizamos um pedido por uma delegada mulher, estendendo essa demanda a diversas autoridades, visando a aprimorar a eficácia e a sensibilidade no atendimento às mulheres em Maringá e em outros municípios do estado onde essa realidade ainda não se concretizou.



Solicitamos ao Secretário Municipal de Saúde a designação de uma médica ginecologista para o atendimento no ambulatório de violência sexual do Hospital Universitário Regional de Maringá. Essa demanda surgiu de uma mudança na unidade, na qual um médico ginecologista passou a assumir os atendimentos. Ressaltamos que não se trata de desvalorizar a competência técnica do profissional, mas de assegurar um atendimento adequado às mulheres em um momento de grande sofrimento físico e emocional. É essencial considerar que, devido ao medo e constrangimento, as mulheres podem encontrar mais uma barreira ao se depararem com um profissional do sexo masculino, especialmente considerando que a maioria dos agressores são homens.



Reivindicamos ao Secretário Municipal de Limpeza Urbana que fosse oferecida a preferência de trabalho no turno diurno às servidoras mulheres que atuam na coleta de lixo convencional, como medida para garantir-lhes maior segurança, proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado e prevenindo riscos associados ao turno noturno.

Solicitamos a adesão do Município ao Programa "Apoio à Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do acesso a produtos de Higiene Íntima", tendo em vista que o Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria do Desenvolvimento e Família, divulgou a Deliberação nº 078/2022 – CEDCA/PR, aprovando o repasse de recursos no formato fundo a fundo como cofinanciamento complementar para o referido programa. Essa iniciativa busca facilitar o acesso a produtos como absorventes higiênicos e cuidados básicos de saúde menstrual para as adolescentes de nossa comunidade.



10 | Fiscalização e denúncias

No exercício de nossa missão de promover e proteger os direitos das mulheres, atuamos ativamente na fiscalização e encaminhamento de denúncias recebidas. Direcionamos denúncia envolvendo policiais militares para a Corregedoria da Polícia Militar do Paraná- Subcorregedoria Regional de Maringá com o objetivo de assegurar a integridade e justiça nesse caso que demanda uma revisão ética e disciplinar no âmbito policial.

Em outra frente, reforçando nosso compromisso com a diversidade e inclusão, encaminhamos denúncia de LGBTQIfobia à Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da Ordem dos Advogados do Brasil- Subseção Maringá para ser analisada por uma equipe jurídica especializada.



11 | Combate à Violência Política Contra a Mulher

Entre os desafios que envolve a participação feminina na política, destaca-se a da violência política contra a mulher. Esse fenômeno não apenas compõe as históricas barreiras enfrentadas pelas mulheres na busca por cargos políticos, mas persiste de forma insidiosa após a conquista dessas posições, impondo obstáculos específicos para o desempenho de suas funções simplesmente em virtude do gênero.

Diante dessa realidade desafiadora, empenhamo-nos na conscientização, adotando medidas concretas para lidar com o problema. Estabelecemos um canal dedicado à denúncia de violência política, acessível por meio de uma aba no site da Câmara Municipal de Maringá, visando a fornecer uma plataforma segura para relatar incidentes. No mesmo canal, disponibilizamos informações detalhadas sobre a violência política contra a mulher, elucidando sua definição, o escopo da proteção legal, as diversas formas de violência, a legislação federal pertinente e o Protocolo Municipal de Atuação Conjunta no Enfrentamento da Violência Política contra a Mulher – um instrumento normativo que contribuimos para criar e do qual somos signatários, o qual segue anexo a este relatório.

Além disso, estabelecemos uma parceria com a Polícia Federal de Maringá para simplificar e acelerar o encaminhamento das denúncias recebidas, com o objetivo de obter uma resposta mais rápida e eficaz para essas situações.



Como parte de nossa estratégia de enfrentamento à violência política contra a mulher, realizamos uma campanha de divulgação da Lei Federal 14.192/2021 e do Protocolo de Atuação Conjunta. Essas informações cruciais foram compartilhadas com presidentes de partido, secretárias e gestoras municipais, procuradoras da mulher e vereadoras da região para sensibilizar e informar agentes-chave, estimulando uma postura ativa na prevenção e combate à violência política de gênero.

Reconhecemos a importância de engajar os principais atores políticos e administrativos, destacando o papel vital que desempenham na construção de um ambiente mais seguro e equitativo para as mulheres na esfera política. Por meio da conscientização contínua, da ampla divulgação dos instrumentos de proteção e de parcerias estratégicas, buscamos não apenas reagir, mas também prevenir ativamente esse tipo de violência e criar um ambiente político que promova a igualdade, o respeito e a segurança para todas as mulheres.



12 | Atendimento, orientação e acolhimento

Durante o período abrangido por este relatório, a Procuradoria da Mulher empreendeu uma série de atendimentos, tanto presenciais quanto virtuais, além de fornecer suporte às vereadoras no planejamento e implementação de ações em suas procuradorias.

Nesse contexto, formalizamos as demandas de quatro mulheres, englobando dois casos de violência doméstica, uma situação de violência institucional e uma denúncia de LGBTFobia. Simultaneamente, oferecemos orientação e esclarecimentos a nove mulheres que buscaram informações virtualmente por meio das redes sociais e WhatsApp, esclarecendo dúvidas sobre os mecanismos de Proteção à Mulher. Vale destacar que, durante campanhas específicas, promovemos diversas orientações presenciais, complementando nossos esforços de atendimento virtual.

Cada caso encaminhado aos órgãos competentes é cuidadosamente monitorado, no intuito de garantir, na medida do possível, que as mulheres recebam o suporte necessário. Nosso compromisso transcende as questões legais; busca educar, sensibilizar e disseminar informações cruciais para promover os direitos e a segurança das mulheres.

ANA LÚCIA RODRIGUES
Procuradora da Mulher

